



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social

Programa Nacional de Capacitação do SUAS - Sistema Único de Assistência Social

CAPACITASUAS

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL PARA AÇÕES DO BSM E DO SUAS

Ministrado por Rogério de Souza Medeiros

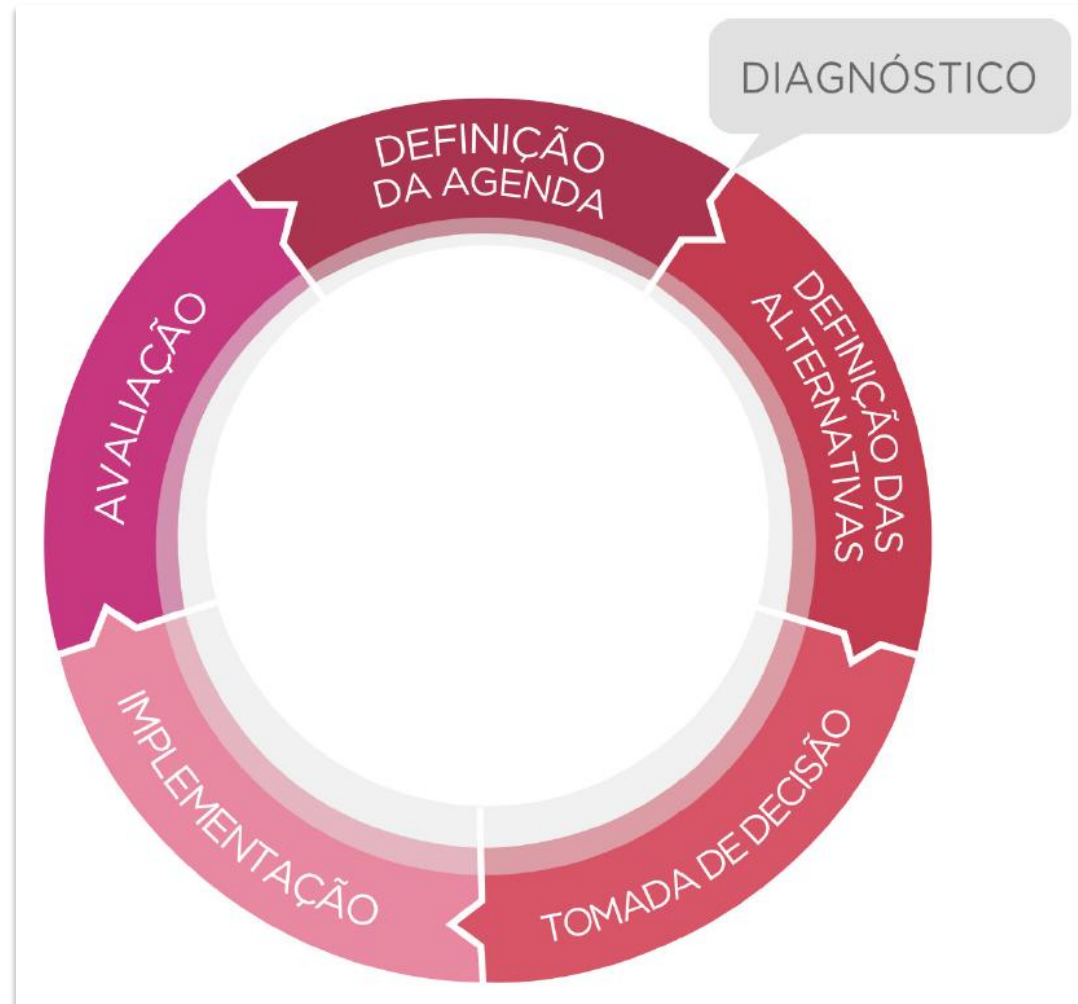
Objetivo geral da apresentação

- no que consiste um diagnóstico socioeconômico para programas sociais;
- no que consiste um diagnóstico socioterritorial;
- como operacionalizar os conceitos de risco e vulnerabilidade para fins de planejamento da intervenção governamental;
- o que são e como são construídos indicadores sociais; e
- como reunir indicadores sociais em um diagnóstico territorial do município.

O que é um diagnóstico?

O diagnóstico é uma *análise interpretativa* que possibilita ler e compreender a realidade social. É a etapa do **ciclo de políticas públicas** que segue à definição da agenda e antecede a formulação das alternativas possíveis.

O 'momento' do diagnóstico no ciclo de políticas públicas



Rogério Medeiros – medeirosrogerio@hotmail.com

No que consiste um diagnóstico socioeconômico?

Todo diagnóstico socioeconômico deve contemplar informações acerca:

- i) das características do público-alvo que será atendido;
- ii) das potencialidades e fragilidades da base econômica local e regional, que podem criar condições melhores ou mais desafios para o programa;
- iii) dos condicionantes ambientais, que restringem certas estratégias de desenvolvimento e potencializam outras;
- iv) da capacidade e experiência de gestão local e regional, que indicam a maior ou menor complexidade de realização da intervenção pública; e
- v) do nível de participação da sociedade, que pode garantir maior controle social dos recursos e dos resultados dos programas.

Tópicos de um diagnóstico para Programa Social

Análise do público-alvo a atender

- Tendências do crescimento demográfico.
- Perspectivas de crescimento futuro da população e do público atendido
- Características educacionais, habitacionais e da saúde da população
- Condição de atividade da força de trabalho, ocupação e rendimentos
- Beneficiários de outros programas sociais

Análise do contexto econômico regional

- Tendências do desenvolvimento regional (indústria, comércio, agropecuária)
- Perspectivas de investimento público e privado
- Infraestrutura viária, transporte e comunicações
- Estrutura do emprego e ocupações mais e menos dinâmicas

Análise dos condicionantes ambientais

- Identificação de áreas de proteção e restrições
- Passivos e agravos ambientais
- Oportunidades de exploração do turismo e desenvolvimento sustentável

Análise da Capacidade de Gestão Local

- Estrutura administrativa já instalada
- Quantidade e características do pessoal técnico envolvido ou disponível
- Experiência anterior na gestão de programas

Análise da Participação Social

- Comissões de participação popular/social existentes
- Histórico/cultura de participação

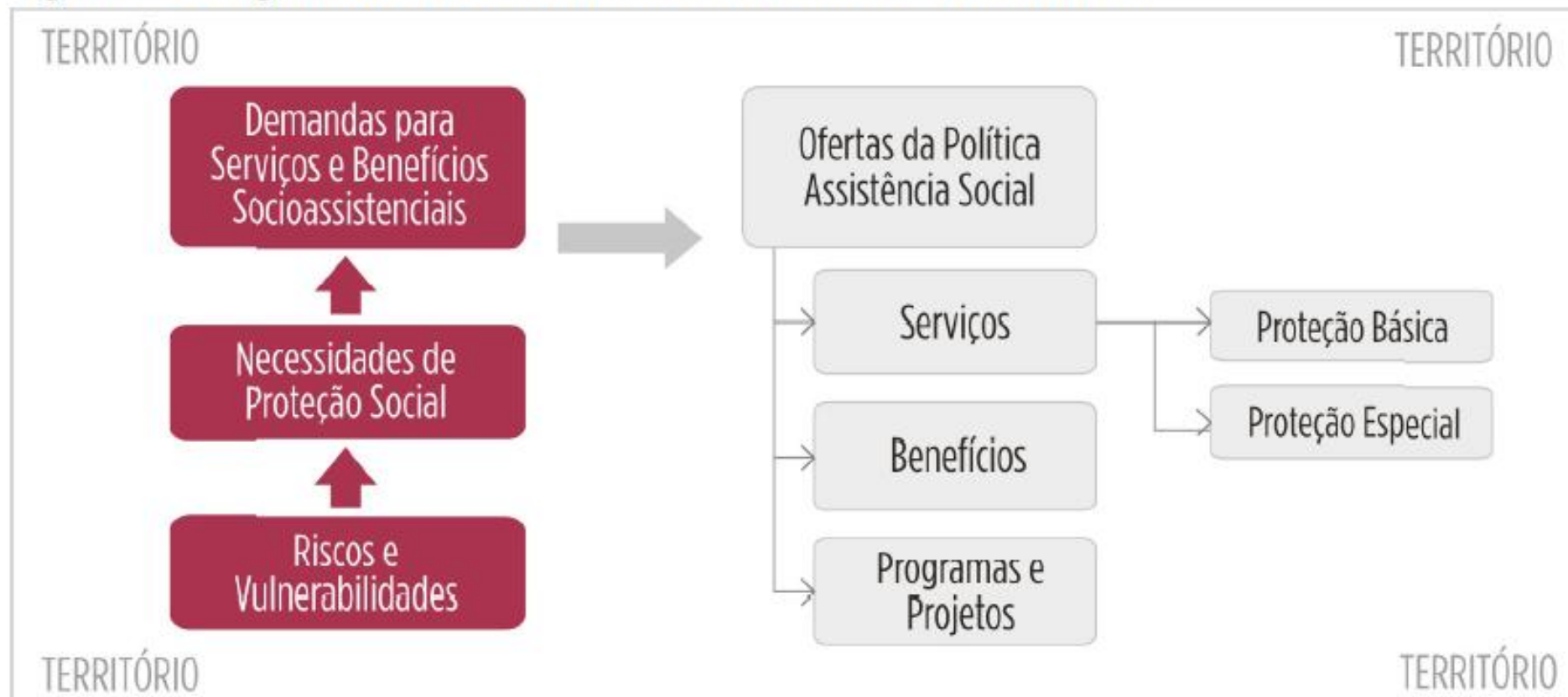
Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Cadernos de Informação: Diagnóstico para gestão municipal. Brasília, DF: MDS, 2010.

No que consiste um diagnóstico socioterritorial?

- O diagnóstico socioterritorial consiste em uma análise situacional do município, compreendendo a *caracterização* (descrição interpretativa), a *compreensão* e a *explicação* de uma determinada situação, detalhada, sempre que possível, segundo diferentes recortes socioterritoriais (microterritórios). Em geral, abrange as seguintes questões:
 - *Informações sobre a realidade local*
 - *Demandas da população destinatária*

O diagnóstico socioterritorial no âmbito da Assistência Social

Figura 2 - O diagnóstico socioterritorial no âmbito da Assistência Social



Fonte: Farias (2012).

Vulnerabilidade e Risco Social

- RISCO:

Segundo a NOB SUAS 2010, **risco** é a probabilidade ou iminência de um evento acontecer. É um conceito articulado com a disposição ou capacidade de se antecipar para preveni-lo ou, caso isso não seja possível, ao menos minorar seus efeitos. Segundo a PNAS, constituem situações de risco a iminência ou ocorrência dos seguintes eventos:

- ✓ violações de direitos, tais como situações de violência intra-familiar; negligência; maus tratos; violência, abuso ou exploração sexual; trabalho infantil; discriminação por gênero, etnia, etc.

- ✓ fragilização ou rompimento de vínculos familiares ou comunitários, englobando famílias ou indivíduos em situação de rua; afastamento de crianças e adolescentes do convívio familiar em decorrência de medidas protetivas ou de medidas socioeducativas; privação do convívio familiar ou comunitário de idosos em instituições de acolhimento; indivíduos dependentes submetidos à privação do convívio comunitário, ainda que residindo com a própria família.

Vulnerabilidade e Risco Social

- **VULNERABILIDADE:**
 - Compreende situações ou identidades que podem levar à exclusão social dos sujeitos – situações essas que têm origem no processo de produção e reprodução de desigualdades sociais e de processos discriminatórios e segregacionistas.
 - A vulnerabilidade não é só financeira; ela envolve a relação entre direitos e rede de serviços e políticas públicas e a capacidade dos indivíduos ou grupos sociais de acessar esse conjunto de bens e serviços, de modo a exercer a sua cidadania.

Vulnerabilidade e Risco Social

- VULNERABILIDADE:

Segundo a NOB SUAS 2010, *“a análise das vulnerabilidades deve considerar, de um lado, a estrutura de oportunidades da sociedade e o grau de exposição dos sujeitos individuais ou coletivos aos riscos sociais em sentido amplo, e de outro, os ‘ativos’ materiais, educacionais, simbólicos e relacionais, dentre outros, que afetam a capacidade de resposta dos grupos, famílias e indivíduos às situações adversas”.*

Como mensurar vulnerabilidade e risco?

Como são conceitos abstratos, para serem diagnosticados, monitorados e avaliados, risco e vulnerabilidade necessitam ser traduzidos em medidas objetivas e quantificáveis por meio de algum recurso metodológico simples e padronizado. O recurso metodológico mais utilizado são os **indicadores**.

O que são indicadores e para que servem?

- O QUE SÃO?

- Os indicadores sociais são medidas usadas para transformar conceitos abstratos, como “fome” ou “miséria”, em algo que possa ser analisado e quantificado. Em outras palavras, transformam aspectos da realidade em números, taxas, razões, seja essa uma realidade dada (situação social) ou construída (decorrente da intervenção governamental), tornando possível sua observação e avaliação.

O que são indicadores e para que servem?

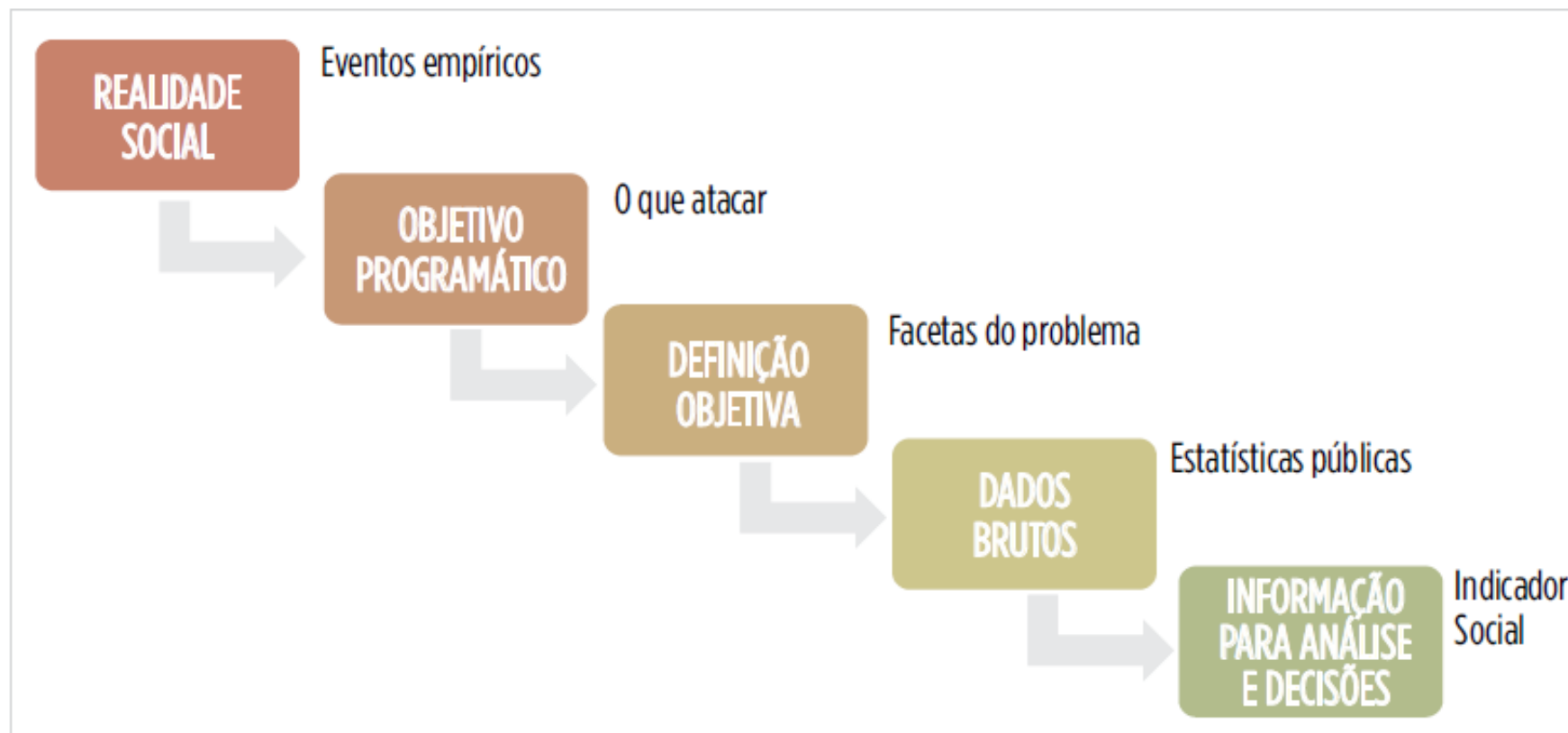
Os indicadores servem para:

- ✓ subsidiar e facilitar as atividades de planejamento público e a formulação de políticas sociais nas diferentes esferas de governo;
- ✓ monitorar e avaliar os resultados das ações governamentais sobre as condições de vida e bem-estar da população, alimentando o processo decisório com informações qualificadas;
- ✓ aprofundar a investigação acadêmica sobre a mudança social e sobre os determinantes dos diferentes fenômenos sociais (JANUZZI, 2009).

Durante a elaboração de uma política pública, é essencial prestar atenção nos indicadores da realidade social. Eles permitem analisar a gravidade das carências e demandas populacionais por serviços públicos e traduzem, em termos quantitativos, a dotação de recursos existentes e recursos exigidos pelas diferentes opções de programas sugeridos.

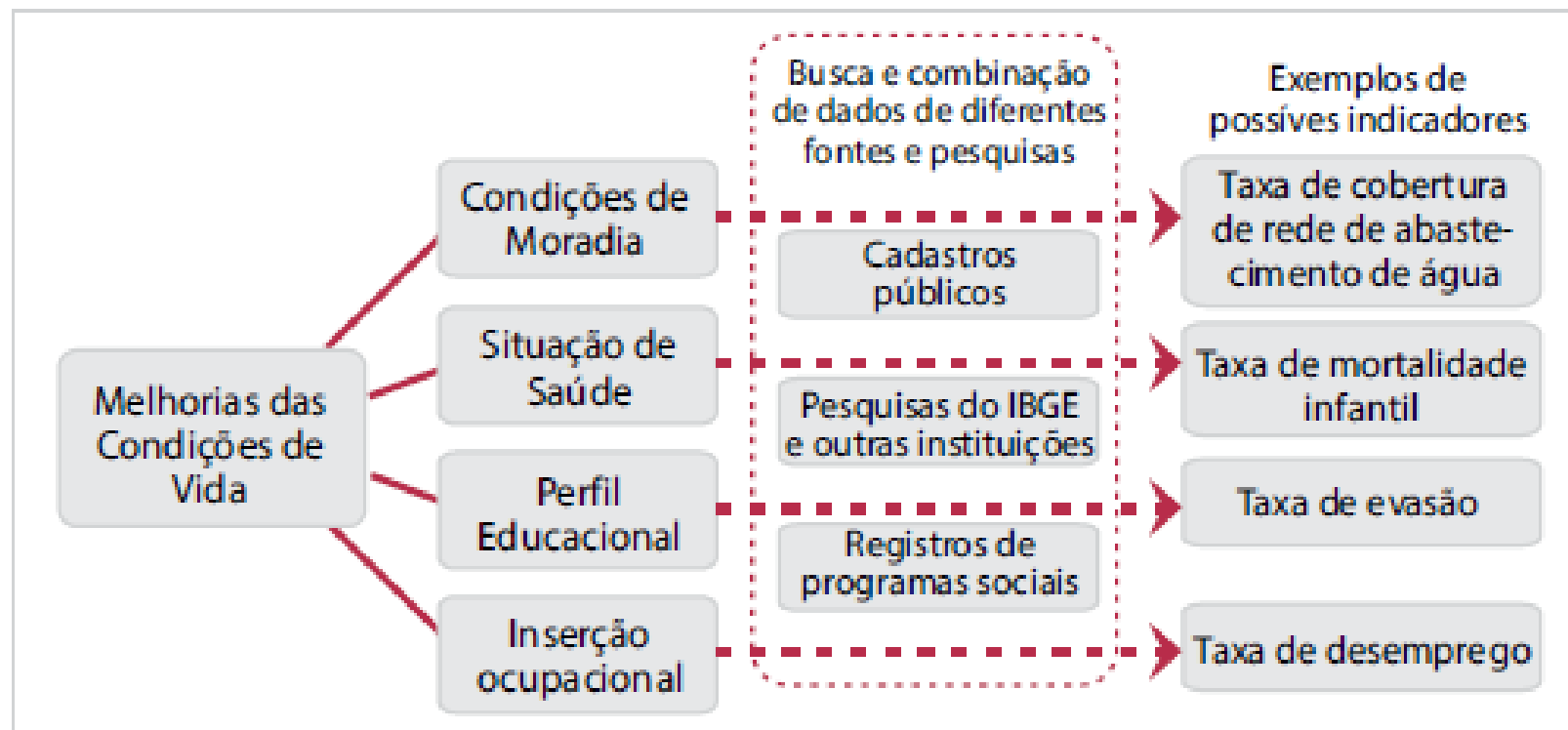
Como construir indicadores sociais?

Figura 3 - Etapas de construção indicadores sociais



É possível retratar a vulnerabilidade social através do uso de um único indicador ?

Figura 4 - Do conceito de interesse programático aos indicadores sociais



Fonte: Jannuzzi (2009).

Às vezes torna-se necessário construir um sistema de indicadores sociais

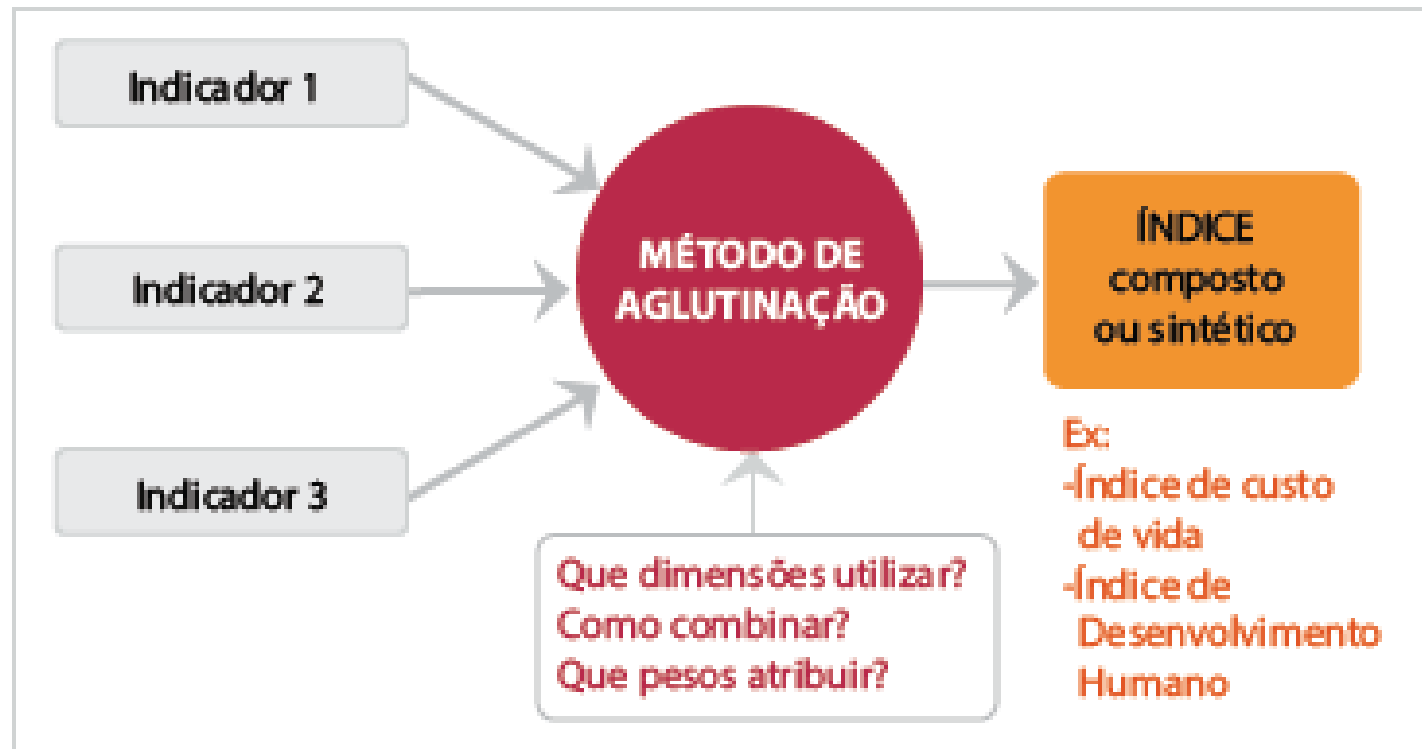
Figura 5 - Construção de um sistema de indicadores sociais



Fonte: Jannuzzi (2001).

Indicadores Sintéticos

Figura 6 - Indicadores analíticos ou sintéticos



Fonte: Jannuzzi (2001).

Que indicadores traduzem risco e vulnerabilidade social?

- NOB/SUAS/2005: o conjunto de pessoas residentes que apresnetem pelo menos uma das carcterísticas a seguir:
 1. Famílias com serviços de infraestrutura inadequados;
 2. Famílias com renda familiar per capita inferior a 1/4 salário mínimo;
 3. Família com renda familiar per capita inferior a ½ salário mínimo;
 4. Família na qual há um chefe de família mulher, sem cônjuge;
 5. Família na qual há uma pessoa com 16 anos ou mais desocupada ou com 4 ou menos anos de estudo;
 6. Família na qual uma pessoa de 10 a 15 anos trabalhe;
 7. Família na qual há uma poessoa de 4 a 14 anos que não estude;
 8. Família com renda familiar per capita inferior a ½ salário mínimo com pessoa portadora de deficiência ou pessoa com 60 anos ou mais

Após diagnosticar a demanda das famílias o que fazer?

- **Identificar a rede socioassistencial:**
 - **1) Unidades públicas e privadas de rede de referência.** Isto é, a rede de proteção social da Assistência Social;
 - **2) Unidades públicas e privadas de outras políticas públicas** que possam auxiliar no desenvolvimento da capacidade de proteção das famílias

Obrigado!

Rogério de Souza Medeiros
medeirosrogerio@gmail.com